P21.01

UNICAMP

EVENTO: Acordo Cultural Brasil - França
VEÍCULO: Jornal do Brasil
DATA: 31 de dezembro de 1993
PÁGINA: 05
SEÇÃO: Caderno B

CDMC Brasil/Unicamp

Franceses fazem acordo cultural

PAULO REIS

A segunda missão francesa está chegando. O conde Betrand du Vignaud de Villefort, sobrinho-neto do pintor Toulouse Lautrec; Danièle Giraudy, curadora-chefe do Museu de Artes Decorativas do Louvre, e o Vice-Cônsul francês, Romaric Sulger Buel, estiveram ontem no Museu de Arte Moderna (MAM) fazendo uma visita-inspeção para tratar de um importante acordo cultural envolvendo Brasil e França.

Depois de visitarem outros espaços culturais, os franceses chegaram ao MAM e, numa animada conversa, anunciaram para 1995 uma exposição de obras de Picasso. O conde Bertrand ofereceu a sua coleção particular de 80 obras de Lautrec (entre aquarelas e desenhos) para ser exposta no Rio, em 94. "Estamos escolhendo com cuidado o melhor local, já que não é uma mostra que necessite de muito espaço", explicou Bertrand du Vignaud. "O fundamental é aumentar a ligação entre a França e o Brasil. É por isso que estamos fazendo vários acordos", explicou o Vice- Cônsul Romaric.

Flávia Campuzano

Bertrand (no alto) e Danièle estiveram no Museu de Arte Moderna

Dubuffet e Picasso estão no cardápio cultural que Danièle Giraudy tem a oferecer para a cidade. Bastante impressionada pela beleza do Rio e pela amabilidade das pessoas, Danièle lembrou que até mesmo o Louvre tem dificuldades financeiras. "O problema dos grandes museus do mundo é de financiamento. Não é só no Brasil, nós temos problemas idênticos. Mas é impossível que numa cidade de onze milhões de habitantes, como o Rio, só uma pequena parcela vá ao museu", queixou-se. O encontro serviu para definir as bases de uma nova missão cultural francesa. "Vamos retomar o lugar da cultura francesa no Brasil", disse o Vice-Cônsul.